



O COMPORTAMENTO BOVINO FRENTE A UM OBSTÁCULO VISUAL

LETÍCIA CÁSSIA DA SILVA; ALTHIERES JOSÉ FURTADO; MARCELO SIMÃO DA ROSA

Introdução: O desenvolvimento tecnológico e a crescente demanda por alimentos conduziram à criação de animais em níveis industriais. Apesar de ganhos econômicos e sociais, a produção intensiva tem gerado problemas quanto ao bem-estar destes devido a técnicas de manejo que desafiam preceitos éticos. **Objetivo:** O objetivo foi descrever o comportamento de bovinos habituados com a instalação, diante de um obstáculo desconhecido. **Materiais e métodos:** Foi utilizado 10 vacas da raça Holandês. Utilizou-se o corredor de saída da sala de ordenha (9,00 x 1,20 m), o qual os animais já estavam habituados. O corredor possuía as laterais em alvenaria, mas permitia que as vacas observassem o ambiente pelo lado esquerdo. No piso, foi fixado um painel (1,85 x 1,20 m) distante 5,20 m da entrada. Este obstáculo foi confeccionado com lona preta e faixas brancas de 0,10 m de largura, distantes 0,10 m uma da outra. A rota de coleta empregada foi contínua, com observação visual direta empregando filmagens. A amostragem foi focal. Com auxílio de câmera, todos os comportamentos foram registrados, bem como o tempo de entrada e saída das vacas do corredor. **Resultados:** Todas as vacas atravessaram o obstáculo e o exploraram. Apenas 10% delas não pararam diante do mesmo ou atravessaram com relutância, o que nos fez rejeitar nossa hipótese. A porcentagem de animais que explorou o ambiente a fim de encontrar um caminho alternativo foi de 60%. **Conclusão:** Bovinos exploram os obstáculos e decidem ou não em atravessá-los. Fica evidente que o comportamento exploratório não está relacionado com a demora no manejo e que os trabalhadores responsáveis pela condução dos animais devem ser pacientes. O animal ao deparar com um obstáculo deve ter um tempo para identificá-lo, para após seguir com sua condução.

Palavras-chave: **BEM-ESTAR; BOVINOCULTURA; HOLANDÊS**